



CÂMARA em REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Ano I - nº 8
novembro de 2011

Último debate antes de votar orçamento 2012

Vai ser dia 28 de novembro, às 17 horas a terceira e última audiência pública para o debate da Lei Orçamentária Anual (LOA), que prevê arrecadação de R\$ 1,4 bi. **Página 6**

Câmara faz sessão solene no Dia do Samba

Para marcar o Dia Nacional do Samba, o vereador Carlos Magaldi propôs realização de sessão solene, homenagens e palestras, dia 2 de dezembro, às 15h. **Página 7**

Servidores marcam festa de final de ano

A Associação dos Funcionários do Legislativo prepara os últimos detalhes para a festa de confraternização de final de ano, marcada para dia 9 de dezembro, em Inoã. **Página 15**

Pais aprendem a entender os filhos jovens

Educadores, médicos e psicólogos mostraram a pais como resolver os conflitos com os filhos adolescentes, em palestra do Departamento Médico da Câmara. **Página 14**

União de forças pela segurança

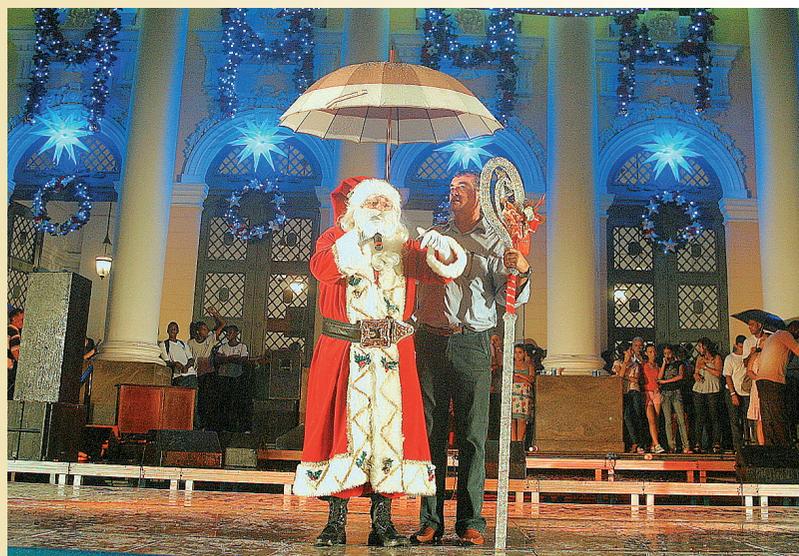
Reunidos com os vereadores, o novo secretário de Segurança e Controle Urbano, ten-cel PM Ruy França, e o atual comandante do 12ºBPM, coronel PM Wolney Dias, anunciaram a união de forças pela segurança de Niterói. A Guarda Municipal e a PM vão atuar em conjunto nas ruas da cidade, já a partir do período de festas de Natal e Ano Novo. **Páginas 2 e 3**



França, secretário de Segurança e Controle Urbano, e o coronel Dias, comandante do 12º BPM

Natal de Niterói vai ter a festa da adoção

A festa de Natal da cidade vai ser aberta oficialmente na Câmara de Vereadores. Dia 12 de dezembro, às 14h, começam as comemorações com a prestação de serviços à população em parceria com a Secretaria Municipal de Acessibilidade. Às 19h, está prevista a chegada de Papai Noel. O tema deste ano é "Natal da Adoção", em parceria com a organização não governamental Quintal da Casa de Ana para chamar atenção do público a um assunto importante que envolve, no Brasil, 80 mil crianças em abrigos à espera de pais adotivos. **Página 7**



Papai Noel recebido pelo presidente Paulo Bagueira, na festa de dezembro de 2010

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2011/2012

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Carlos Alberto Pinto Magaldi

2º Vice-presidente: Padre Wilde Ricardo

1º Secretário: Emanuel Rocha

2º Secretário: Sergio Fernandes

Comissões Permanentes:

Comissão de Constituição e Justiça

Presidente: Rodrigo Farah

Vice-presidente: Renato Cariello

Membros: Carlos Alberto Magaldi,
Leonardo Giordano e Roberto
Fernandes Jales (Beto da Pipa)

Vice-Presidente: Geivaldo R. de Freitas
(Renatinho)

Membros: Emanuel Rocha, Rodrigo Farah
e Waldeck Carneiro

Comissão de Finanças e Orçamento, Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Carlos Macedo

Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Membros: Sergio Fernandes, Waldeck
Carneiro e Emanuel Rocha.

Comissão de Ciência e Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Waldeck Carneiro

Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Membro: Sergio Fernandes

Comissão de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Públicos

Presidente: Roberto Fernandes Jales
(Beto da Pipa)

Vice-Presidente: Carlos Macedo

Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e
José Vitor Bissonho Júnior

Comissão de Esporte, Turismo e Lazer

Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas

Vice-Presidente: Geivaldo R. de Freitas
(Renatinho)

Membro: Carlos Alberto P. Magaldi

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Edgar Foly (Licenciado) -
José Antonio Toro Fernandes
Zaff (presidente)

Vice-Presidente: Roberto Jales (Beto da Pipa)

Membros: Carlos Macedo, Milton Carlos
Lopes (CAL) e Padre Wilde Ricardo

Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello

Vice-Presidente: Carlos Alberto P. Magaldi

Membro: José Augusto Vicente

Comissão de Educação e Cultura

Presidente: José Vitor Bissonho Júnior

Vice-Presidente: Waldeck Carneiro

Membros: Sergio Fernandes, Carlos
Macedo e Padre Wilde Ricardo

Comissão de Direitos Humanos, da Criança, do Adolescente, do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Geivaldo Ribeiro de Freitas
(Renatinho)

Vice-Presidente: Padre Wilde Ricardo

Membros: Luiz Carlos Gallo de Freitas,
José Vitor Bissonho Júnior e Waldeck
Carneiro

Comissão Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Augusto Vicente

Vice-Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas

Membro: João Gustavo

Comissão de Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: André Diniz (Licenciado) -
Leonardo Giordano (presidente)

Vice-Presidente: José Augusto Vicente

Membro: Milton Carlos Lopes (CAL)

Comissão de Saúde e Desenvolvimento Social

Presidente: João Gustavo

Comissão de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Vice-Presidente: Renato Cariello

Membro: Waldeck Carneiro

Avenida Emani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Força to por mais S

A questão da segurança da cidade voltou a ser debatida na Câmara de Vereadores em outubro e início de novembro. O novo comandante do 12º BPM, coronel Wolney Dias, esteve duas vezes no Legislativo. Na primeira, reuniu-se com os vereadores no gabinete da presidência e, na outra, participou de sessão plenária para prestar contas à sociedade e apresentar sua proposta de trabalho. Já o novo secretário municipal de Segurança e Controle Urbano, tenente-coronel PM Ruy França, esteve na Casa para mostrar aos vereadores algumas de suas propostas. Morador de Niterói, já comandou o 12º BPM e preside a Associação de Pais do Instituto Abel.

Com 0,66 PMs para cada grupo de mil habitantes, tendo que dividir efetivo também com o município de Maricá, a missão do coronel Dias deverá ser árdua. "O ideal é que tivéssemos um PM para cada 500 habitantes. Há 15 anos o efetivo era de 1.500 homens. Hoje, com a cidade beirando 500 mil habitantes, temos 900. Isso é um fato, mas não desestimulará nosso trabalho. Vamos reordenar o patrulhamento, buscar integração com outras forças e dar mais visibilidade ao nosso trabalho", disse Wolney.

O presidente Paulo Bagueira cobrou do comandante um reforço no policiamento ostensivo no período de festas de fim de ano. "Sabemos que há um aumento do número de ocorrências nessa época, quando há mais pessoas circulando nas ruas fazendo compras. Estamos alterando a carga horária da tropa para que possamos contar com mais homens nas ruas. Vamos empregar todo o contingente disponível e contar com a Guarda Municipal no apoio. Queremos que a população tenha uma sensação de segurança maior", disse o comandante.

A sub-notificação, conforme o Setor de Panejamento do batalhão, ainda continua sendo um dos graves problemas para a polícia. "É fundamental que todo e qualquer delito seja comunicado à delegacia da área. O registro da ocorrência serve para que o patrulhamento ostensivo seja reforçado

total contra a violência e segurança na cidade

onde haja mais problemas. Tenho utilizado um site da Universidade Federal Fluminense onde algumas vítimas de assalto, furto ou roubo informam o ocorrido. Mesmo não sendo um registro oficial, serve como monitoramento”, ressaltou Wolney Dias.

O comandante pretende estreitar os laços da PM com a população levando o projeto Café Comunitário, realizado uma vez por mês na unidade, para mais perto das comunidades. Outra proposta é incentivar a participação da sociedade no Conselho Municipal de Segurança. A presença do coronel na Câmara foi intermediada pelo presidente da Comissão de Segurança e Controle Urbano, vereador Renato Cariello.



Coronel Dias fala como pretende dar mais segurança à cidade na mesa com Cariello, Magaldi e Padre Ricardo

Guarda Municipal vai atuar junto com PM

O novo secretário de Segurança e Controle Urbano de Niterói, tenente-coronel PM Ruy França, revela como pretende melhorar a atuação da Guarda Municipal e diz que já iniciou parceria com o 12º BPM.

● **Como o senhor recebeu o convite feito pelo prefeito Jorge Roberto Silveira?**

RUY FRANÇA – Como uma nova missão. Sou morador da cidade, já comande o 12º BPM e estou motivado. Ainda estou tomando conhecimento da real situação da Secretaria mas já tenho muitas ideias. Pretendo desenvolver ações conjuntas com a PM. Vamos atuar forte durante as festas de Natal e Ano Novo. Falo com o coronel Wolney várias vezes ao dia.

● **Com a abertura dos portões do Campo de São Bento como será o policiamento ali?**

FRANÇA – Os furtos motivaram o fechamento. Estou reestruturando o efetivo e vamos empregar homens da Guarda Municipal usando bicicletas no interior do parque.

● **Em que outras frentes pretende atuar?**



‘Vamos atuar forte durante as festas de Natal e Ano Novo’

Secretário Ruy França

FRANÇA – Vamos agir no caso das carcaças de carros abandonados, identificando, notificando e recolhendo. Não é coisa simples, pois há toda uma legislação que tem que ser respeitada.

● **O ex-secretário recolheu muitos porcos das**

ruas da cidade, o senhor pretende dar continuidade a esse trabalho?

FRANÇA – Sem dúvida. Já tive reuniões com a equipe do Centro de Controle de Zoonoses e vamos agir também nessa área.

● **Como o senhor encontrou a Guarda Municipal e quais os planos?**

FRANÇA – Temos apenas 200 guardas e outros 390 virão com o concurso público já autorizado pelo prefeito. A tropa está desmotivada e estamos mantendo entendimento com a Guarda Municipal do Rio para colocarmos em prática cursos de especialização, capacitação e treinamento.

● **O senhor é favorável ao uso de armas pela Guarda?**

FRANÇA – Particularmente, não. Quanto menor a quantidade de armas nas ruas melhor.

● **E as armas não letais?**

FRANÇA – Essa seria uma alternativa viável. Mas requer também um treinamento específico para uso e emprego nas ruas. A parceria com a Capital pode ajudar nesse sentido.



Semana de Ciência e Tecnologia na Câmara

A Câmara de Vereadores sediou a abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Niterói. Comemorada em todo o país, a Semana foi realizada de 17 a 23 de outubro com um programa que incluiu a Caravana da Ciência, na Concha Acústica, e uma com sala de exposição, planetário, jogos e experimentos científicos adaptados em uma carreta que recebeu a visitação de estudantes das redes pública e privada.

O evento foi aberto com uma sessão solene,



Martins Romêo (ao centro) preside a sessão de abertura da Semana de Ciência e Tecnologia de Niterói

seguida de palestras e debates, que abordaram as mudanças climáticas, os desastres naturais e a prevenção de risco. Entre autoridades e convidados estiveram presentes Álvaro Adolpho, diretor do Conleste; Cícero Fialho Rodrigues, ex-reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF); José Raymundo Martins Romêo, secretário municipal de Ciência e Tecnologia; o vereador Padre Ricardo; a reitora da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), Marlene Salgado de Oliveira; o professor Renato Crespo, pró-reitor de Gra-

duação da UFF; e Miguel Vitoriano, secretário municipal de Integração Comunitária.

Responsável pela organização do evento em Niterói, o secretário Martins Romêo disse que mais de 30 instituições participaram das atividades. Também foram realizados eventos com instituições apresentando seus trabalhos e oferecendo serviços à população na Praça Araribóia, no Jardim São João, clube Canto do Rio, Horto do Fonseca, Parque Palmir Silva, Praia de Icaraí e Campo de São Bento.

Conselheiros tutelares empossados na Câmara

Emoção foi a palavra de ordem durante a solenidade de posse dos 15 eleitos para o Conselho Tutelar de Niterói. Familiares, amigos e autoridades participaram da cerimônia. “Estamos orgulhosos pela escolha da Câmara para receber e empossar os eleitos. Os vereadores estão confiantes no sucesso da atuação de todos em defesa de nossas crianças”, disse o presidente Paulo Bagueira.

Maria Célia Vasconcellos, da Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos, lembrou que “o momento é de união e não de disputas ou interferências. O combate ao trabalho escravo, a tortura, a proteção à testemunha, o tráfico de pessoas e, principalmente, a luta contra a exploração de crianças e adolescentes são metas prioritárias da Secretaria. Estamos à disposição dos novos conselheiros, que devem ter em mente que o trabalho será árduo”, disse Maria Célia.

Na avaliação do presidente da Comissão de Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente da Câmara, vereador Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, Niterói precisa de mais dois conselhos funcionando para que “a valorização das crianças seja o ponto central da administração”. O presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança (CMDC), Carlos Rodrigues, disse que “o momento era de construção, de lutar e defender direitos.”

Também estiveram presentes o ex-prefeito de Niterói, Godofredo



Conselheiros tutelares tomam posse no plenário da Câmara que fica lotado

Pinto; o vereador João Gustavo; o subsecretário municipal de Adoção, Jorge Ministro; Angélica Gonçalves, da Procuradoria-Geral do Município; o ex-deputado Flávio Palmier; e os conselheiros Teresinha Vieira e Ronald Quintanilha, entre diversas outras autoridades. A Banda Sinfônica Missionária Ruth Doris Lemos, da Assembleia de Deus do Fonseca, regida pelo maestro Elias Campos, executou diversas composições.

A eleição de 11 de setembro teve número histórico de votantes (12.567 votos válidos) escolheu os integrantes para os três Conselhos (cinco membros, cada, com mandato de três anos). Ao todo, 68 candidatos participaram do processo, sendo 23 para o Conselho I, 19 para o Conselho II e 26 para o Conselho III.

Polo gastronômico da Nóbrega em debate



O capitão PM Castro e o vereador Renato Carriello ouvem Rodrigo Farah falando sobre o polo da rua Nóbrega

Em nova audiência pública sobre a criação de um polo gastronômico na Rua Nóbrega, no chamado Jardim Icaraí, em Santa Rosa, mais uma vez os moradores mostraram-se contrários à medida. O vereador Rodrigo Farah, autor do pedido de audiência pública, debateu o projeto substitutivo de lei 05/2011, que não define novos parâmetros de ocupação do espaço público, conforme fazia a mensagem anterior. “A criação do polo gastronômico não altera o Código de Posturas, todas as limitações e regras serão definidas posteriormente através de uma câmara técnica formada por moradores, comerciantes, vereadores das comissões de Urbanismo e Controle Urbano e demais interessados em

uma solução conjunta”, disse Farah.

Presidida pelo vereador Renato Carriello, presidente da Comissão de Segurança e Controle Urbano, a audiência contou com as presenças do capitão PM Sérgio Castro, responsável pelo patrulhamento ostensivo de Icaraí e São Francisco; vereadores Renatinho; João Gustavo; Zaff; Beto da Pipa; e Waldeck Carneiro. “Através da Comissão de Segurança assumo o compromisso de interceder junto às autoridades policiais, à Guarda Municipal e à Fiscalização de Posturas no sentido de minimizar os transtornos causados pela ocupação desordenada conforme exposto nesta audiência. Até que seja

definido o que será feito na área, a Comissão não vai se omitir”, garantiu Carriello.

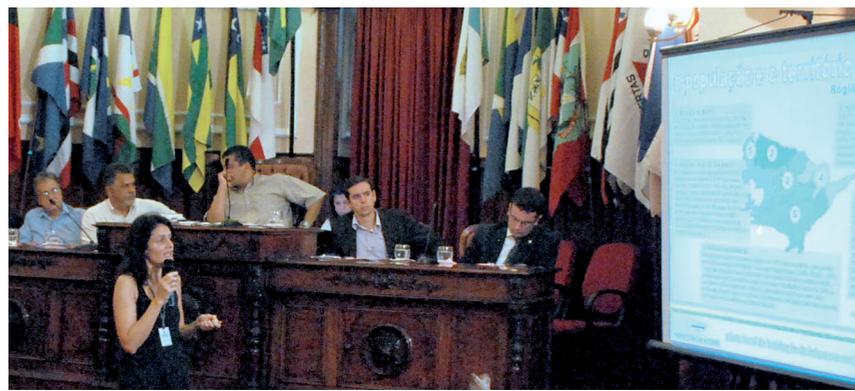
O vereador Zaff anunciou a realização de nova audiência sobre o tema para 7 de novembro. Os vereadores Waldeck e João Gustavo sugeriram que as propostas dos vereadores Farah e Zaff fossem retiradas até que os planos urbanísticos da cidade fossem revistos. Renatinho lamentou a ausência de representantes do Executivo. Em nome dos moradores, Francione Fernandes, síndica de um prédio da Nóbrega, rebateu a criação do polo. “A simples denominação de polo gastronômico já será um fator de atração. O que já é complicado poderá tornar-se pior”, disse.

Habitação social versus custo da terra

Localizada na segunda área metropolitana mais populosa do país e dona do quarto maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Rio, Niterói tem que resolver o déficit habitacional acumulado há anos. Um passo importante está sendo dado através da elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS). Em outubro foi realizada na Câmara de Vereadores a segunda audiência pública para mostrar à sociedade e aos vereadores um diagnóstico do problema. A primeira audiência focou a metodologia utilizada nos estudos.

Elaborado pela Latus Consultoria (empresa gaúcha contratada pela Prefeitura), o plano busca identificar a demanda, a forma de implementação e as áreas disponíveis. “O preço da terra em Niterói é supervalorizado. A topografia é complicada, com a cidade espremida entre o mar e a montanha. Uma área plana, quando disponível, sofre majoração grande”, disse o secretário municipal de Habitação, Marcos Linhares.

Presidida pelo presidente da Comissão de Urbanismo da Câmara, vereador Beto da Pipa, a audiência também contou com as presenças do subsecretário municipal de Habitação, Fernando Ramalho; do superin-



Cláudia Damázio aponta a existência de 15 mil casas sem moradores em Niterói

tendente da Caixa Econômica Federal para o Centro-Leste, Pablo Sarmiento; do defensor público Francisco Horta; e engenheiro Emanuel Sader, representando a Emusa. Representantes da sociedade civil e membros do Conselho Municipal de Política Urbana (Compur) também estiveram presentes, assim como os vereadores João Gustavo e Gezielvaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, participaram.

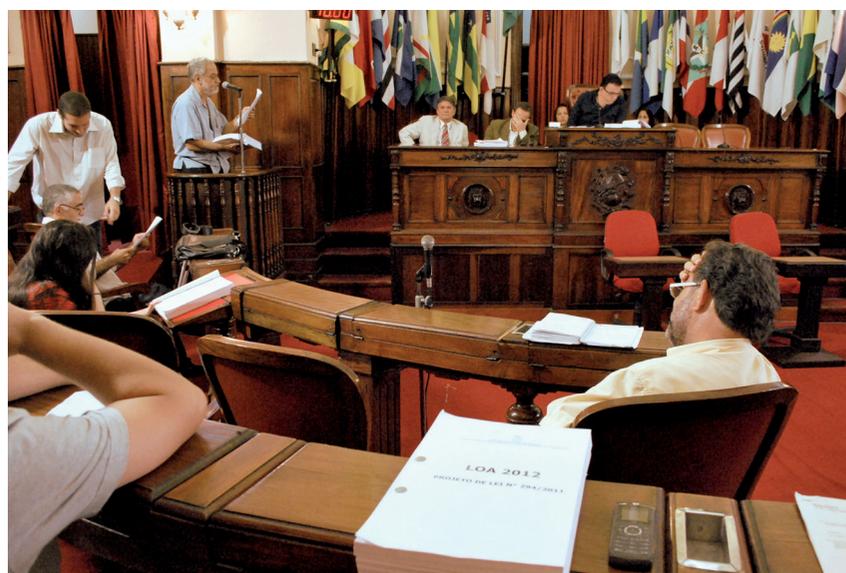
Cláudia Damázio disse ter sido detectada a existência de mais de 15 mil casas sem moradores. E pelas contas da Secretaria de Habitação, o cadastro do Programa Minha Casa, Minha Vida apontou a falta de moradia para mais de 20 mil famílias com renda inferior a três salários mínimos. Fonseca, Santa Rosa e Caramujo são as áreas com maior carência e a região da cidade de menor renda é o Morro do Castro.



Última audiência da LOA vai ser dia 28

A Lei Orçamentária Anual (LOA) começou a ser analisada e debatida com a sociedade na Câmara de Vereadores. Duas audiências públicas já foram realizadas, nos dias 25 de outubro e 7 de novembro. A terceira e última será dia 28 de novembro, às 17 horas. Vereadores e entidades representativas da sociedade civil podem propor emendas até 17 horas de 30 de novembro, dois dias após a última discussão pública. A LOA detalha todos os projetos e programas que serão executados pela Prefeitura em 2012 e indica quanto será investido em cada setor.

Conforme o líder do Governo e presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da



A Lei Orçamentária Anual é debatida com representantes da sociedade na segunda audiência pública

Câmara, Carlos Macedo, responsável pela direção das audiências e recebimento e análise das emendas propostas, é necessário atenção na hora de propor. “Todas serão analisadas pela Comissão e, as que forem aprovadas, serão levadas a plenário para votação. Alerto aos vereadores e à sociedade civil para que fiquem atentos quanto à constitucionalidade, à duplicidade e às leis municipais. Ano passado recebemos 185 emendas, mas poucas puderam ser aproveitadas por questões legais”, explicou Macedo.

O texto integral da LOA pode ser consultado no site da Câmara de Vereadores, em

www.camaraniteroi.rj.gov.br, clicando no ícone Legislativo. Além de Macedo, também integram a Comissão de Orçamento os vereadores Milton Carlos Lopes, o Cal, na vice-presidência; e Emanuel Rocha, Sérgio Fernandes e Waldeck Carneiro, como membros efetivos. Com previsão de arrecadação em torno de R\$ 1,4 bilhão, a LOA destina, por exemplo, R\$ 282 milhões para a área de Saúde; R\$ 219 milhões para Educação; e R\$ 206 milhões para Urbanismo.

A previsão é a de que a mensagem encaminhada pelo prefeito Jorge Roberto Silveira seja votada até 15 de dezembro, antes do recesso de fim de ano.

CPF pode criar política cultural permanente

A implantação do Conselho, do Plano e do Fundo Municipal de Cultura, o chamado CPF; e a elaboração de estratégias e fomento de uma agenda regional de eventos, foram alguns dos temas debatidos durante a audiência pública sobre o Sistema Municipal de Cultura. Dirigida pelo deputado estadual Robson Leite (PT), presidente da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), trouxe ao plenário o chefe da Representação do Ministério da Cultura para os estados do Rio e Espírito Santo, o vereador licenciado André Diniz; e Delmar Cavalcanti, representante da Secretaria Estadual de Cultura, entre outros convidados. “Precisamos formatar e implementar uma política cultural permanente, que caminhe independente da vontade dos governos. Esta é nossa décima segunda audiência pública



O deputado Robson Leite (ao centro) preside a audiência

e estamos no caminho certo, ouvindo a sociedade. Vamos manter diálogo permanente com as Câmaras Municipais visando perenizar as políticas implantadas”, disse Robson Leite.

Segundo o ex-secretário municipal de Cultura de Niterói, André Diniz, a elaboração do CPF é ponto determinante do Ministério. “Se os municípios quiserem

investimentos, aprovação de projetos ou qualquer outra atividade envolvendo recursos federais, precisam aderir ao sistema nacional. Niterói ainda está deficiente nesse processo. A cultura deve ser consolidada como um direito”, afirmou Diniz.

O presidente do Legislativo, Paulo Bagueira, aprovou a realização do debate na Câmara, do qual também participaram os vereadores Leonardo Giordano e Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho; Carlos Ney, secretário de Cultura de São Gonçalo; o vereador carioca Reimont Luiz (PT), da Frente Municipal de Apoio à Cultura; José Roberto Salles, chefe de Gabinete da Prefeitura de Itaboraí; Marcelo Veloso, subsecretário de Articulação Institucional de Niterói; além diversos segmentos envolvidos com a cultura da cidade.

Natal vai ser dedicado à adoção de crianças

As comemorações de Natal na cidade vão ser mais uma vez abertas oficialmente na Câmara de Vereadores. Na tarde de 12 de dezembro, a partir das 14 horas, serão oferecidos diversos serviços à população, numa parceria com a Secretaria Municipal de Acessibilidade, em mais uma edição do Niterói Acessível. Às 19 horas, o grande momento da noite será a chegada do Papai Noel da cidade, interpretado por Sohail Saud, e a inauguração da iluminação natalina do prédio.

Este ano o tema escolhido é a adoção, em parceria com a organização não-governamental Quintal da Casa de Ana. “Existem no Brasil



Grupos de dança se apresentaram na festa de Natal do ano passado, em frente à Câmara de Niterói

cerca de 80 mil crianças em abrigos à espera de adoção. No Natal os espíritos estão mais desarmados e a sensibilidade das pessoas mais aguçada. Achemos que seria o momento ideal para chamar a atenção para um assunto tão importante. Niterói foi uma das primeiras cidades brasileiras a disponibilizar dados de crianças sem família e a experiência do Quintal de Ana é fundamental”, afirma o presidente Paulo Bagueira.

Na esteira da adoção, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro criou a Frente Estadual da Adoção e o Congresso Nacional uma frente nacional. Na Câmara de Vereado-

res uma audiência pública já foi realizada sobre a questão. No dia 12 a equipe do Quintal de Ana monta uma exposição no hall de entrada sobre suas atividades.

Em 2010 a participação da Secretaria de Acessibilidade fez tanto sucesso que será repetida este ano. Instituições públicas e privadas da cidade prestarão serviços gratuito à população como medição de pressão arterial, avaliação postural, dicas de saúde e de bem-estar. “É um projeto amplo que realizamos ao longo de todos os anos e que vamos concluir com o trabalho conjunto da Câmara”, adianta Tânia Rodrigues, secretária de Acessibilidade.

Um dia de muito samba

Uma grande festa com sessão solene, debates, palestras, homenagens e, claro, muita batucada, está sendo preparada para comemorar o Dia Nacional do Samba. Por iniciativa do vereador Carlos Magaldi, autor da lei que instituiu a Semana Municipal do Samba em Niterói, em 1990, diversas personalidades, sambistas, compositores, destaques, passistas e amantes do carnaval estarão no plenário da Câmara de Vereadores dia 2 de dezembro, às 15 horas.

Este ano as velhas guardas das escolas de samba Unidos do Viradouro, Acadêmicos do Cubango, Unidos do Porto da Pedra, Souza Soares, Pingo D'Água, Sossego, Cacique da São José e Sabiá; e também do Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos serão homenageadas. Paralelamente os temas relativos à música, ao carnaval e à história do samba serão debatidos pelo comunicador, radialista e pesquisador da Música Popular Brasileira,

Adelzon Alves; pelo jornalista e escritor Mario Dias; e pelo presidente da União das Escolas de Samba e Blocos de Niterói, Ito Machado. Um carnavalesco, a ser convidado, também fará parte dos debates.

Segundo o vereador Magaldi a comemoração pelo Dia do Samba tem como principal objetivo manter acesa a chama do carnaval de Niterói, que passa por um processo de revitalização. “Nos últimos anos, com o fortalecimento dos blocos e escolas de samba da cidade, Niterói, que já teve um dos melhores carnavais do país, trazendo para a nossa avenida personalidades como Jorge Amado, que desfilou em 1979 pela Souza Soares e se encantou com a animação do niteroiense, está renascendo. O samba faz parte da nossa raiz cultural e tem que ser reverenciado”, destaca o vereador.

O evento, que tem entrada franca, deverá



Magaldi na roda de samba com Jorginho do Império

contar ainda com as presenças dos sambistas Jorginho do Império e Paulinho Rezende. Dezesete pessoas ligadas ao mundo do samba, entre músicos, percussionistas, diretores, presidentes de escolas e blocos, comerciantes de produtos carnavalescos e cantores, receberão o Certificado Personalidade do Samba. Entre os agraciados estão Lígia Santos, integrante do júri do prêmio Estandarte de Ouro e filha do compositor Donga, autor do antológico samba “Pelo Telefone”.



NO PLENÁRIO



Bagueira (PPS)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal teve aprovada a Lei 95/2011 que torna obrigatório o uso de lacres invioláveis nas embalagens de alimentos entregues em domicílio, para pronto consumo, em todo o município de Niterói. Para efeito legal o lacre inviolável é o dispositivo que fica inutilizado se removido.

“Vemos este projeto, não como uma forma de pôr em dúvida os serviços de entrega oferecidos pelas diversas empresas na cidade; mas, sim como uma forma de agregar valores a este serviço tão utilizado por nossos munícipes e garantir a sua higiene e segurança. Hoje quando solicitamos alguma entrega de alimentos em nossas residências, ainda não temos a garantia de que ela chegará até nós sem ter sofrido alguma violação em seu trajeto. Sem querer duvidar do caráter profissional dos entregadores, esta proposição tem como principal objetivo a garantia da qualidade de higiene na manipulação das encomendas de alimentos para pronta entrega”, explica Bagueira.

O descumprimento desta lei acarretará ao infrator multa e sanções legais a serem estipuladas e definidas pelo órgão competente do Poder Executivo municipal.

2613-6765
Gabinete 20
vereadorbagueira@gmail.com



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, pretende dar nova utilização aos caminhões que pertenciam à Companhia de Limpeza de Niterói (Clin). Através da indicação 2.197/2011 sugere que os veículos que serviam para recolhimento de lixo em Niterói, após a privatização do serviço sejam utilizados para atender ao trabalho da Secretaria Municipal de Obras.

“A referida proposição tem por objetivo suprir o déficit de veículos na Secretaria de Obras, que muitas vezes deixa de realizar um serviço por falta de transporte de material. Com a privatização do serviço de recolhimento de lixo, os caminhões da Clin, que pertencem ao município, podem ser aproveitados de forma mais produtiva”, justifica Beto da Pipa.

O vereador, que preside a Comissão de Transportes da Câmara, continua acompanhando a questão dos taxistas auxiliares que reivindicam a formação de um cadastro de reserva e a liberação de novas autonomias para motoristas da cidade. A categoria, através da Associação Niteroiense dos Taxistas Auxiliares, está elaborando um projeto em parceria com os vereadores para ser enviado ao prefeito Jorge Roberto Silveira.

2620-3179
Gabinete 87
betodapipa@yahoo.com.br



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, apresentou em outubro duas indicações legislativas solicitando ação efetiva do Poder Executivo. Através da indicação 1.907/2011, solicitou ao prefeito Jorge Roberto Silveira que seja feita a poda de árvores na Rua Coronel João Brandão, altura do número 48, no bairro de São Francisco (Zona Sul).

“A indicação justifica-se em razão de solicitações dos moradores, visto que uma árvore em particular vem prejudicando a iluminação no local e facilitando a ação de marginais que agem encobertos pelas sombras de suas folhagens”, justifica o vereador.

Em outra iniciativa, proposta pela indicação 2.020/2011, pediu que seja feita a limpeza de bueiros na Avenida 7 (Rua 29), no bairro de Piratininga (Região Oceânica). “Principalmente em dias de chuva, os bueiros existentes no local transbordam e fica impossível o trânsito dos moradores e visitantes. É muito grande o perigo de contaminação através de doenças que aparecem com as chuvas”, explica o vereador. Cal preside a Comissão de Indústria Naval da Câmara de Vereadores.

2622-2911
Gabinete 36
vereadorcalcamaradeniteroi@yahoo.com.br



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo, juntamente com os colegas Carlos Alberto Magaldi, Luiz Carlos Gallo e Milton Carlos Lopes, apresentou o projeto de lei 305/2011. A lei define novos parâmetros urbanísticos para a edificação de instituições de ensino.

Pela nova lei, fica permitida a construção de escolas acima dos gabaritos indicados na fração urbana, desde que precedida de estudo de impacto viário a ser aprovado pelo órgão de trânsito e, quando se tratar de instituição de ensino superior, deverá ser precedida também de estudo de impacto de vizinhança, devendo-se respeitar os afastamentos frontais e os alinhamentos dos terrenos, conforme definidos pela legislação local.

“Com o adensamento das cidades, é fundamental haver regras para regular o surgimento de polos geradores de tráfego. O que está em jogo é o direito coletivo à mobilidade urbana. Algumas atividades, no entanto, por sua natureza merecem um tratamento diferenciado. Esse é o caso das instituições de ensino, ante a sua inegável função social, inclusive quando se trata das instituições privadas, já que o acesso à educação é um direito constitucional dos mais importantes”, explica Macedo.

2613-6814

Gabinete 50

carlosmacedo1@oi.com.br



Emanuel Rocha (PDT)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha aguarda o trâmite do projeto de lei 235/2011. Pela iniciativa do legislador fica assegurado ao cidadão idoso, maior de 60 anos, o acompanhamento em tempo integral de um dos familiares ou responsável legal nos casos de internação nas acomodações inferiores dos estabelecimentos de atendimento à saúde, localizados no município.

“O Estatuto do Idoso trouxe enorme avanço no que diz respeito aos direitos da melhor idade em nossa sociedade. Todos nós temos consciência de que a recuperação de um doente depende, em grande parte, do apoio efetivo e psicológico que ele recebe. A medicina não conseguiu superar ainda o bem-estar proporcionado pelo carinho, amor e dedicação de familiares e amigos dispensado aos pacientes internados em hospitais. Assim, ao assegurarmos o acompanhamento de familiares aos cidadãos idosos que necessitem de internação, estaremos oferecendo a oportunidade de uma recuperação mais rápida além de minimizar o stress e a preocupação, ocasionados pela necessidade de se estar em uma enfermaria”, destaca o primeiro secretário da Câmara, Emanuel Rocha.

2620-7313

Gabinete 80

dremanuelrocha@predialnet.com.br



Gallo (PDT)

Luiz Carlos Gallo de Freitas quer a fixação de placa informando o número telefônico do Conselho Tutelar nos estabelecimentos de ensino público e privado. Pelo projeto 269/2011 os estabelecimentos de ensino regular do município de Niterói, privados ou públicos, deverão fixar na porta de entrada, em local visível, de forma destacada e legível, placa com a divulgação do telefone do Conselho de sua circunscrição. A placa de advertência será fixada permanentemente, mesmo nos períodos de férias escolares.

“Diariamente crianças, adolescentes, mulheres, idosos e portadores de necessidades especiais são vítimas das mais variadas formas de violência doméstica. Violência física, psicológica, sexual e por abandono, descuido e negligência são algumas delas. É preciso conhecer os mecanismos legais para interromper tal ciclo, para isso é necessária a ampla divulgação dos números dos três Conselhos Tutelares de Niterói”, justifica o autor da lei.

O descumprimento da lei acarretará em multa; suspensão das atividades pelo período de 60 dias, em caso de reincidência; e cancelamento da licença de funcionamento.

2620-4729

Gabinete 47

vereadorgallo@euvotogallo.com.br



NO PLENÁRIO



João Gustavo (PPS)

João Gustavo Braga Xavier Pereira aguarda parecer das comissões ao projeto 269/2011, que obriga a realização do exame de oximetria de pulso em todos os recém nascidos nos berçários das maternidades de Niterói.

“O exame trata de uma triagem simples e barata que pode ajudar a diagnosticar casos de cardiopatia congênita em recém-nascidos e, possivelmente, salvar vidas. Pela nossa proposta deverá integrar o rol dos exames obrigatórios a serem realizados nos recém nascidos, atendidos nas maternidades do município”, afirma João.

O teste será realizado nos membros superiores e inferiores dos recém-nascidos, ainda no berçário e após as primeiras 24 horas de vida da criança, antes da alta.

“A oximetria de pulso é um teste seguro e barato, já que todas as maternidades devem possuir no mínimo um oxímetro (aparelho utilizado comumente em UTIs), tomando-se totalmente viável. Ele identifica casos de cardiopatias congênitas graves, que podem não ter sido detectados no pré-natal, pelo fato de não ter sido feito a eco cardiografia fetal”, explica o vereador, que preside a Comissão de Saúde da Casa.

2620-3732
Gabinete 58
gabinete@vereadorjoagustavo.com.br



José Augusto Vicente (PPS)

José Augusto Tavares Vicente encaminhou diversas solicitações à Prefeitura de Niterói em outubro pedindo a troca de lâmpadas queimadas na Região Oceânica. A indicação 2.384/2011, por exemplo, pede a imediata substituição de luminárias queimadas na Avenida Everton Xavier da Costa, no loteamento Soter, em Itaipu.

“Entendemos que um dos principais deveres do vereador é servir como canal de interlocução entre a comunidade e o Poder Executivo, na medida em que estamos sempre em contato direto com a comunidade e somos conhecedores imediatos de seus problemas e reivindicações. Podemos colaborar com a administração municipal, indicando os locais que carecem de intervenção imediata da municipalidade, para que Niterói retome o crescimento dos índices de qualidade de vida e desenvolvimento humano”, acrescentou José Augusto.

Outras solicitações pedindo troca de lâmpadas referem-se ao Rancho do Tomate, em Várzea das Moças (Indicação 2.383); e a Rua 78, no Engenho do Mato (Indicação 2.304), entre outras. O vereador é presidente da Comissão Permanente de Administração, Estatística e Servidores Públicos.

2613-6718
Gabinete 85
joseaugustovicente@hotmail.com



Leonardo Giordano (PT)

Leonardo Soares Giordano quer instituir o Programa Automotivo de Responsabilidade Ambiental, criando o Selo Roda Verde. O Programa visa fomentar e identificar empresas ambientalmente responsáveis, ligadas ao ramo de venda e revenda de automóveis e preocupadas em neutralizar ou compensar os efeitos gerados pela poluição de seus produtos.

A iniciativa está sendo proposta pelo projeto 279/2011 e para efeito desta lei, entendem-se como empresas do ramo concessionárias, agências, lojas, consórcios e locadoras. As empresas interessadas em participar do respectivo programa deverão se comprometer a comprar créditos de carbono em números proporcionais às emissões potenciais dos automóveis vendidos.

“Os automóveis assumiram um papel crucial no cotidiano, todavia, devido à sua emissão de gases e partículas químicas, acarretando consequências a diversos níveis contra a saúde pública com o efeito estufa, chuvas ácidas e efeitos corrosivos em materiais como aço, bronze e pedra podendo, também, acelerar a erosão de edifícios”, explica o autor da lei.

2620-6754
Gabinete 72
vereador@leonardogiordano.com.br



Magaldi (PP)

Carlos Alberto Pinto Magaldi, primeiro vice-presidente da Câmara, apresentou o projeto de lei 298/2011, instituindo o serviço público de coleta seletiva solidária dos resíduos recicláveis. A lei proposta pelo vereador estabelece as diretrizes municipais para a universalização do acesso ao serviço público de coleta seletiva com objetivo de priorizar ações geradoras de ocupação e renda; promover ações alteradoras do comportamento perante os resíduos que geram; incentivar o envolvimento das pessoas e instituições sociais com a ação de cooperativas ou associações populares de coleta seletiva; e reconhecer as cooperativas ou associações populares de coleta seletiva como agentes ambientais da limpeza urbana.

“Dentre os tipos de atividades que compõem o serviço público de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, destaca-se a triagem para fins de reuso, reciclagem ou de tratamento, inclusive por compostagem. Entendo que a coleta seletiva solidária de resíduos recicláveis é dever da administração municipal, posto que diretamente ligado à promoção da sadia qualidade de vida e da preservação ambiental”, justifica Magaldi.

2622-9760

Gabinete 44

vereadormagaldi@yahoo.com.br



Padre Ricardo (PDT)

Wilde Ricardo Rocha, o Padre Ricardo, quer que o asfalto utilizado na pavimentação ou no reparo de vias públicas inclua, em sua composição, a proporção mínima de cinco por cento de borracha proveniente de pneus velhos, tomando-se como base de cálculo a quantidade total dos demais componentes. A iniciativa, proposta pelo projeto de lei 301/2011, também se aplica aos serviços de pavimentação feito por contratados.

“O projeto de lei visa, através de uma única iniciativa, beneficiar duplamente a população. Por um lado, com a redução da poluição gerada pelo descarte irregular de pneus e das consequências daí provenientes; e, por outro, fazendo com que as ruas de nossa cidade recebam uma pavimentação com características que o asfalto convencional não pode oferecer”, diz Padre Ricardo.

A cidade de Phoenix, no estado do Arizona (EUA), foi pioneira na utilização do chamado "asfalto-borracha", aplicando-o já na década de 60 na pavimentação de rodovias, devido à sua alta durabilidade. Desde então, o asfalto-borracha vem despertando interesse também pela sua capacidade de reduzir ruídos.

2620-0196

Gabinete 35

vereador.padrericardo@gmail.com



Renatinho (PSOL)

Geivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, aguarda parecer das comissões para análise do projeto de lei 114/2011 que institui a Política Municipal de Saneamento Ambiental de Niterói (PMSA). Segundo artigo 1º da lei, a finalidade é assegurar a proteção da saúde da população e a salubridade do meio ambiente urbano e rural, além de disciplinar o planejamento e a execução das ações, obras e serviços de saneamento ambiental do município.

Entende-se como salubridade ambiental o estado de qualidade capaz de prevenir a ocorrência de doenças relacionadas ao meio ambiente e de promover as condições favoráveis a saúde. Já saneamento ambiental é o conjunto de ações técnicas e socioeconômicas ligadas ao abastecimento de água, o manejo sustentável de esgotos sanitários, águas pluviais, resíduos sólidos e emissões atmosféricas, entre outros.

“A falta de planejamento no âmbito municipal tem contribuído para o desenvolvimento de ações fragmentadas ou descontínuas que, por sua vez, conduzem a um desperdício de recursos e a uma baixa eficiência, resultando em grandes cargas socioambientais”, diz Renatinho.

2620-5074

Gabinete 68

mandatorenatinho@yahoo.com.br



NO PLENÁRIO



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello quer que as concessionárias e prestadoras de serviço que atuam na cidade, seja através de licitação ou não, responsáveis pela realização de obra em via pública, fiquem obrigadas a fornecer, através de empresa especializada, todos os meios adequados à sinalização rodoviária para garantia da ordem pública, segurança do pedestre e fluidez do tráfego.

A ideia está sendo proposta pelo projeto de lei 281/2011, de sua autoria. "Assim, pensando em diminuir os gastos do município com a sinalização ao redor das áreas públicas onde se realizam as obras, é que a presente proposta se mostra necessária, retirando do órgão municipal a obrigação de manter profissionais para ordenar o trânsito local, e acabando com os custos inerentes aos equipamentos de sinalização, tais como cones, cavaletes e sinalizadores", explica Cariello.

O texto legal prevê que a sinalização dos serviços temporários deva fornecer informações precisas, claras e padronizadas aos usuários; advertir corretamente quanto à existência de obras, serviços de conservação ou situações de emergência e das novas condições de trânsito.

2620-7935
Gabinete 67
renatocariello@oi.com.br



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah, presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, aguarda o parecer e análise das comissões permanentes ao projeto de lei 01/2011. Pela iniciativa, o transporte escolar de Niterói, contratado para conduzir o aluno entre a residência e a escola em que esteja matriculado, e vice-versa, deverá adotar novas medidas de segurança.

O artigo 2º dispõe que, para transitar nos veículos escolares, os menores de dez anos deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado bebê conforto. Já as crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado cadeirinha.

As empresas, cooperativas e os profissionais autônomos atingidos por esta norma, deverão adequar-se aos mandamentos impostos no prazo de 90 dias, a contar da data de publicação. Quem não cumprir as normas estará sujeito às penalidades previstas em lei.

2613-6832
Gabinete 42
vereadorrodrihofarah@gmail.com



Sérgio Fernandes (PDT)

Sérgio Fernando Damas Fernandes encaminhou ao Departamento Legislativo o projeto de lei 275/2011, estabelecendo a obrigatoriedade de os mercados e supermercados de Niterói que possuem balança aferida junto à caixa registradora, disporem do mesmo equipamento para conferência do consumidor próximo ao setor onde os produtos a peso são expostos.

O comércio que não cumprir o que determina a lei, sendo ela aprovada, será advertido e multado em caso de reincidência.

"O objetivo é disponibilizar nos mercados e supermercados uma balança aferida para conferência pelo consumidor, no local onde estão expostos os produtos que são vendidos a peso tais como, frutas e legumes. Inúmeros estabelecimentos em nossa cidade possuem balança aferida somente junto às caixas registradoras", explica Sérgio Fernandes.

Segundo o vereador, os consumidores ficam sem saber a medição precisa do peso do produto que está comprando próximo do local onde eles ficam expostos para a venda, tendo então que se dirigir ao caixa, muitas vezes distante e com filas, para aferir o peso.

2613-6782
Gabinete 51
vereadorsergiofernandes@yahoo.com.br



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Junior está decidido a combater a prática de assédio moral entre servidores da administração pública municipal, direta e indireta. Pelo projeto de lei 81/2011, de sua autoria, deseja que o servidor não seja submetido a procedimentos que impliquem na violação de sua dignidade, como funcionário ou ser humano; e que ninguém esteja sujeito a condições de trabalho humilhante ou degradante, incluídas práticas disciplinares abusivas por parte de superior hierárquico.

Para efeito desta lei é considerado assédio moral toda ação, gesto, determinação ou palavra, praticada de forma constante por agente, servidor, empregado, ou qualquer pessoa que, abusando da autoridade que lhe confere suas funções, tenha por objetivo ou efeito atingir a auto-estima ou a autodeterminação do servidor no seu local de trabalho.

Em sua justificativa, observa que “o basta à humilhação depende também da informação, organização e mobilização dos trabalhadores. Um ambiente de trabalho saudável é uma conquista diária possível na medida em que haja 'vigilância constante' objetivando condições de trabalho dignas”.

2613-6797

Gabinete 21

vereadorvitorjunior@gmail.com



Waldeck Carneiro (PT)

Waldeck Carneiro da Silva aguarda parecer das comissões ao projeto de lei 256/2011 sobre a obrigatoriedade da apresentação de atestado médico por alunos da educação básica para participar de atividades físicas e desportivas regulares nas escolas de Niterói. Se aprovado, o documento deverá ser apresentado no início de cada ano letivo, a fim de atestar sua aptidão física.

“A Educação Física é imprescindível na formação das crianças e dos adolescentes. É público e notório que os efeitos das atividades físicas regulares são essenciais para o desenvolvimento saudável da criança e do adolescente, nos aspectos físico, social e psicológico”, afirma o vereador.

Waldeck Carneiro, que é membro da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, adverte que, como algumas doenças agem silenciosamente sobre as pessoas e, muitas vezes, os pais ou responsáveis pelos alunos não conhecem o real estado de saúde de seus filhos, acabam por consequência ignorando as restrições que deveriam ser observadas na vida cotidiana deles. Assim, a escola também fica sem ser comunicada sobre os problemas de saúde de seus alunos, o que o projeto proposto pretende corrigir, justifica o vereador.

2621-0505

Gabinete 11

vereadorwaldeck@gmail.com



Zaff (PDT)

José Antônio Toro Fernandez, o Zaff, através do projeto de lei 112/2011, pretende criar o Programa de Prevenção e Controle da Obesidade em Crianças e Adolescentes. A iniciativa visa à promoção de ações e serviços destinados a prevenir e controlar a ocorrência de sobrepeso e conscientizar a população sobre as causas da obesidade e suas consequências para a saúde em geral. Para efeito desta lei são consideradas crianças aquelas até 12 anos de idade incompletos, e adolescente aquele entre 12 e 18 anos completos.

“A alimentação inadequada e a pouca atividade física estão fazendo com que a obesidade torne-se uma das doenças mais preocupantes em todo o mundo. O problema traz sérios comprometimentos à saúde e tem reflexos na aprendizagem. Alunos que estão acima do peso recebem apelidos pejorativos, o que afeta sua autoestima, prejudica a integração com o grupo e a produção escolar”, explica Zaff.

Entre as ações destinadas à prevenção da obesidade estão a realização de exame biométrico para diagnosticar a presença de sobrepeso e incentivo à prática de exercícios físicos adequados.

2620-1321

Gabinete 89

zaff@zaff.com.br



NA COMUNIDADE

Jovens e pais em harmonia

Pais aflitos de um lado, sem saber ao certo o que fazer para educar os filhos diante dos desafios impostos pelos novos tempos. Educadores, médicos e psicólogos tranquilos de outro, garantindo que as mudanças são naturais e que o adolescente é, por natureza, contestador. Este foi o cenário da palestra “Soluções para pais de adolescentes: novas trilhas”, que o Departamento Médico da Câmara de Vereadores realizou no início de novembro.

O doutor Lucio Abbondati Junior, clínico geral e autor de livros sobre o tema, diz que as mudanças biológicas e comportamentais são normais na adolescência. “As brigas, a insatisfação, a irritabilidade e até a competição com os pais são afloradas nessa época. Muitos pais chegam a pedir calmantes para os filhos como se isso fosse a solução. A taxa hormonal



Lucio Abbondati e Lucia Vasconcellos mostram novos caminhos para a relação de pais com adolescentes

de um adolescente de 14 anos, por exemplo, aumenta a níveis tais que dificulta até o raciocínio. É preciso entender o que está acontecendo para saber como agir”, explica Lucio.

Na avaliação da equipe multidisciplinar, formada ainda por Leila Tórtora, Vânia Bastos e Lucia Vasconcellos, o mundo hoje é uma fábrica de consumidores. “A sexualidade está cada vez mais precoce e existe uma pressão muito grande para o consumismo desenfreado. Os pais não conhecem mais os filhos por conta da vida agitada. É nesse cenário que estamos inseridos”, destaca Leila Tórtora.

Segundo Lucia Vasconcellos o modelo educacional brasileiro remonta ao século XVIII. “O mundo mudou e a escola não evoluiu, continua insistindo em oferecer conceitos sem aplicação

prática. O que se ensina hoje serve apenas até a próxima prova. As profissões dos novos tempos são outras, que exigem novos conhecimentos. Nossos filhos não são preparados para o futuro”, diz ela.

Os profissionais apontam para a busca na melhoria da relação. Estar atento aos talentos dos filhos sem os pais imporem suas opções, respeitar as escolhas e inclinações pessoais deles e fomentar o interesse e a curiosidade como fator estimulador das experiências são algumas dicas. “O que faria seu filho levantar da cama com prazer é uma das perguntas que devemos saber responder. Temos que ter clareza na hora de dizer não ou sim. O afeto ou desempenho em alguma atividade não deve ser negociado e muito menos a ausência pode ser compensada com dinheiro”, assegura Vânia Bastos.

Dia do Sim na Câmara

Palco de embates políticos há 192 anos, primeiro como Assembleia Legislativa e depois como Câmara de Vereadores; cenário de audiências públicas; cerimônias de posse de autoridades; sessões solenes e até manifestações de servidores e protestos, o Plenário Brígido Tinoco também é palco de juras de amor. Mensalmente ele abre suas portas para dezenas de casais que estão sacramentando a união ou regularizando a convivência perante a lei dos homens.

No dia 5 de outubro, por exemplo, entre os casais estava Filipe da Silva Peixoto, de 28 anos, projetista industrial, e Natalia Montanari Ma-

rins, uma enfermeira de 25 anos. “Estamos juntos há três anos, ainda não temos filhos e estamos adorando a experiência de casar no civil neste plenário de tanta história”, contou Filipe.

O casal de vendedores José Torres de Carvalho Neto, 27, e Clara Haydée Girão Mendes, 25, aprovou o cenário. “Temos duas meninas, Julia, de 8 anos, e Maria Eduarda, de 3. Estamos juntos há dez anos e, agora, resolvemos legalizar nossa relação. Espero



que este casamento aqui traga bons fluídos”, disse José Torres.

— O compromisso com os homens já foi firmado — disse o pedreiro Gilson Schueng depois de casar com Ana Cláudia. Eles moram juntos há três anos e, em breve, vão casar também no religioso.



A festa do Dia dos Servidores foi animada com muita música, dança, coquetel e sorteio de eletrodomésticos para os funcionários do Legislativo, clima que promete se repetir dia 9 de dezembro, na confraternização de final de ano na sede campestre da AFLMN.

Servidores festejam fim do ano

A Associação dos Funcionários do Legislativo Municipal de Niterói está concluindo os últimos detalhes para a grande Festa de Confraternização de Final de Ano, que será realizada dia 9 de dezembro. Este ano a programação na sede campestre, em Inoã, município de Maricá, começa às 9 horas e se estenderá por todo o dia. Associados não pagam nada e acompanhantes apenas R\$ 50.

Dentro do roteiro oficial já estão confirmados o café da manhã completo, às 10 horas, e um delicioso caldo verde servido ao meio-dia. No início da tarde, às 13 horas, será a vez do churrasco acompanhado de pratos diversos. A sobremesa será servida às 17 horas. Estão programados shows, brincadeiras e sorteio de vale-compras no valor de R\$ 250. A diretoria da Associação alerta que a saída dos ônibus está marcada para 9 horas, na porta da Câmara de Vereadores. Os associados devem retirar os convites na sede da associação.

Fundada há 35 anos, a Associação dos Funcionários conta com mais de 500 associados, entre servidores ativos e inativos. Pagando uma mensalidade de R\$ 30 os sócios têm direito a descontos no comércio da cidade (restaurantes, salões de barbearia e de beleza, óticas, farmácias e a cantina da Câmara, por exemplo). O associado também tem direito a adesão a um plano de saúde privado.

— Os servidores associados também podem fazer empréstimos com taxas reduzidas e fazer uso da nossa sede campestre, onde

dispomos de piscina, salão de jogos, campo de futebol, churrasqueira e contato direto com a natureza. Ao longo desses anos tivemos uma grande vitória com a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, em 2008; e, agora, vamos lutar para que ocorram as mudanças de categoria conforme o tempo de serviço — explica o presidente Eugênio Fioravanti, desde 1998 à frente da instituição.

Festa do Dia do Servidor

Em 27 de outubro, véspera do Dia do Servidor, a Câmara realizou uma grande confraternização em torno dos servidores públicos. A festa contou com música, dança, coquetel e sorteio de eletrodomésticos para os funcionários do Legislativo e muita animação. O presidente Paulo Bagueira lembrou que seu pai começou a vida pública como procurador-geral da Câmara e agradeceu a colaboração de todos para o desenvolvimento do trabalho diário. “Desde o mais humilde até o mais alto posto, todos contribuem para que esta Câmara desempenhe suas funções. Todos os vereadores são gratos a eles”, ressaltou Bagueira.

Além do presidente do Legislativo, compareceram os vereadores Carlos Magaldi; Emanuel Rocha; Gezivaldo de Freitas, o Renatinho; Leonardo Giordano; João Gustavo; Milton Carlos Lopes, o Cal; Renato Cariello e Waldeck Carneiro. Os brindes oferecidos aos servidores foram cafeteiras, circuladores de ar, liquidificadores e utensílios de cozinha.



NA HISTÓRIA

José Clemente sempre lembrado no dia de Niterói

Uma das figuras mais importantes da história política de Niterói, José Clemente Pereira é sempre lembrado no aniversário do município por sua trajetória e participação na vida pública da cidade. Sempre em 22 de novembro, é dia de reverenciar e homenagear figuras importantes da atualidade e relembrar as do passado. Clemente Pereira, autor das leis que elevaram a cidade à condição de capital da Província, é considerado um dos patronos da Independência, foi senador e também ministro.

Criada pela resolução 1.082/81, de 25 de maio de 1981, através do projeto de lei 46/81, de autoria do vereador Raphael Rocha, a Medalha José Clemente Pereira imortaliza uma das figuras mais notáveis da cidade. Ele era português, nascido na Freguesia do Ade. Filho de José Gonçalves e de Maria Pereira, modestos lavradores, sua data de nascimento ainda é discutida por muitos historiadores. A maioria acredita que foi no dia 17 de fevereiro de 1787, tendo como base o testamento escrito pelo próprio.

Com ajuda de um padre que era seu tio, foi admitido na Universidade de Coimbra, em 1804. Como muitos pensam, Clemente Pereira não era formado em Direito Civil. Ele obteve grau de bacharel em cânones, em novembro de 1808, e o título de formatura plena em outubro de 1809. Cânone literalmente significa regra, norma ou medida para julgar. Neste sentido, os cânones não são leis absolutas juridicamente e não podem ser identificados como leis como se entendem e funcionam na jurisprudência humana. Naquela época os advogados escolhiam o curso de cânones por permitir acesso aos cargos da igreja, do Estado, da magistratura, advocacia e tribunais.

Conforme o historiador Rubens Carrilho, chefe do Arquivo de Documentação da Câmara, em 1815 José Clemente foi designado juiz de fora de Angola, mas rejeitou a nomeação por ter adquirido prestígio atuando como advogado do comércio, no Rio de Janeiro. Em 8 de fevereiro de 1819, o procurador da Coroa deu parecer favorável à criação da Vila Real da Praia Grande, atual Niterói, na qual José Clemente foi designado como juiz com jurisdição sobre a vizinha Vila de Maricá, conta Carrilho. Durante o curso, ocupando o posto de capitão, integrou

os batalhões acadêmicos que combateram os invasores franceses na Península Ibérica.

Quando Dom João VI, em 10 de maio de 1819, criou a Vila Real da Praia Grande, como juiz de fora e presidente da Câmara de Vereadores, José Clemente lutou pelo cumprimento do Plano de Urbanização que, em 1820, apresentou ao rei para a devida aprovação. Reconhecido como bom administrador, traçou as primeiras posturas da Vila Real, além de iniciar a construção do edifício da Câmara e Cadeia, o encanamento das águas da Fonte do Vintém para abastecimento público e a edificação da nova matriz de São João Batista.

Tendo deixado o cargo em 1821, assumiu a presidência da Câmara do Rio de Janeiro, tornando-se ali um dos patronos da Independência, ao lado de Joaquim Gonçalves Ledo. Fez parte do Conselho de Estado, que instruiu a imperatriz Leopoldina a assinar a carta enviada a Dom Pedro I, e que resultou na declaração de Independência do Brasil. Como ministro do Império, instalou as primeiras escolas públicas da Praia Grande.

Em 1829 nomeou o professor Antônio Maria Backer e os senhores Felizardo Joaquim da Silva Morais, Francisco Joaquim Nogueira Neves, João José Pereira Sarmiento e o padre Marcelino Pinto Ribeiro Duarte para integrarem a comissão, criada por decreto de 19 de novembro do mesmo ano, com objetivo de regular a instrução primária nas províncias do Império. Eleito em 1835 para deputado da primeira Assembleia Legislativa do Rio, criada naquele mesmo ano, foi autor dos projetos que elevaram a Vila Real da Praia Grande à condição de cidade e capital da província. Desempenhou seguidas vezes os mandatos de vereador no Rio de Janeiro, deputado provincial e geral e, finalmente, foi senador pelo estado do Pará. Ministro de várias pastas, nos últimos anos de vida entregou-se às obras de caridade como provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Faleceu em 1854, em seu gabinete de trabalho.

